## A Outra - Amamos Sempre no Que Temos **Fernando Pessoa**

Enviado por:

Publicado em: 01/01/1970 23:10:00

Amamos sempre no que temos O que não temos quando amamos. O barco pára, largo os remos E, um a outro, as mãos nos damos. A quem dou as mãos? À Outra. Teus beijos são de mel de boca, São os que sempre pensei dar, E agora e minha boca toca A boca que eu sonhei beijar. De quem é a boca? Da Outra. Os remos já caíram na água,

O barco faz o que a água quer. Meus braços vingam minha mágoa No abraço que enfim podem ter. Quem abraço?

A Outra.

Bem sei, és bela, és quem desejei... Não deixe a vida que eu deseje Mais que o que pode ser teu beijo E poder ser eu que te beije. Beijo, e em quem penso? Na Outra.

Os remos vão perdidos já, O barco vai não sei para onde. Que fresco o teu sorriso está, Ah, meu amor, e o que ele esconde! Que é do sorriso Da Outra? Ah, talvez, mortos ambos nós, Num outro rio sem lugar Em outro barco outra vez sós Possamos nos recomeçar Que talvez sejas A Outra.

Mas não, nem onde essa paisagem

É sob eterna luz eterna Te acharei mais que alguém na viagem Que amei com ansiedade terna Por ser parecida Com a Outra.

Ah, por ora, idos remo e rumo, Dá-me as mãos, a boca, o teu ser. Façamos desta hora um resumo Do que não poderemos ter. Nesta hora, a única, Sê a Outra.